

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Rússia: não está em colapso, mas está em corrosão estratégica

Publicado em 2026-02-15 11:15:17



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

0,6% em 2025 e **0,8%** em 2026.

- O Banco da Rússia reduziu a taxa directora para **15,5%** (13/02/2026), mantendo condições monetárias restritivas.
- O Banco Mundial aponta desaceleração e crescimento próximo de 1% no médio prazo.
- A Rússia mantém capacidade militar e nuclear relevante, mas enfrenta erosão da base económica civil.
- O cenário dominante não é “implosão súbita”, mas **corrosão estratégica** por desgaste prolongado.

Rússia: não está em colapso, mas está em corrosão estratégica

Entre a propaganda da invencibilidade e a fantasia do colapso imediato, há uma realidade mais dura: a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O debate público sobre a Rússia oscila entre extremos pouco úteis: uns declaram força inabalável, outros anunciam ruína terminal. Os dados disponíveis apontam para uma terceira via: **a Rússia continua com peso geopolítico e militar, mas a sua economia civil entra numa fase de pressão estrutural e crescimento fraco.**

A própria linha política de Kaja Kallas tem sido clara: a economia de guerra russa está sob tensão e a estratégia europeia é aumentar essa pressão. Esta avaliação, por si só, não prova colapso; prova, sim, reconhecimento de fragilidade acumulada.

1) Crescimento: impulso de guerra, travagem na curva

Após um período de crescimento forte associado ao esforço militar, as revisões internacionais mostram desaceleração acentuada. O FMI projecta 0,6% para 2025 e 0,8% para 2026. O Banco Mundial aponta uma trajectória semelhante de moderação no médio prazo.

Isto não é “colapso súbito”. É mais perigoso no longo prazo: **estagnação com custo social crescente.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

próprio enquadramento oficial mantém a tónica de prudência: a inflação e as expectativas continuam a exigir política monetária apertada. Juros altos por muito tempo corroem investimento privado, consumo e previsibilidade empresarial.

Traduzindo: há gestão de emergência macroeconómica, não regresso à normalidade.

3) Estrutura produtiva: mais guerra, menos futuro civil

O crescimento puxado por despesa militar pode sustentar actividade no curto prazo, mas desloca recursos de sectores civis. No tempo, isto reduz inovação, produtividade e qualidade de vida. O país mantém músculo coercivo, mas paga com atrofia de desenvolvimento económico civil.

4) Superpotência em quê?

A resposta depende do domínio:

- **Militar/nuclear/geopolítico:** continua potência maior.
- **Económico-industrial civil de longo prazo:** enfrenta fragilidades, crescimento baixo e maior rigidez estrutural.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

silencioso

Há sinais consistentes de saída de quadros qualificados desde 2022, embora com estimativas variáveis entre fontes. Mesmo sem consenso absoluto nos números, a direcção é relevante: perda de capital humano tende a penalizar produtividade e inovação em ciclos longos.

6) O que isto exige da Europa

A resposta europeia eficaz não é triunfalismo, nem resignação. É estratégia de resistência prolongada:

1. manter pressão económica e tecnológica consistente;
2. reduzir dependências críticas;
3. aumentar capacidade industrial e defensiva europeia;
4. preparar um cenário de desgaste longo, não de desfecho rápido.

Conclusão

A Rússia não está em ruína terminal. Mas também não está em trajectória saudável. O diagnóstico mais rigoroso hoje é este: **resiliência militar de curto prazo, com corrosão económica civil de médio/longo prazo.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ajuda sem alinhamento: o pragmatismo chinês na guerra da Ucrânia

Pequim envia sinais de apoio humanitário à Ucrânia, mas sem romper o seu cálculo estratégico com Moscovo.

Um facto geopolítico relevante emergiu em Munique: após contactos diplomáticos de alto nível entre China e Ucrânia, foi indicada a preparação de novo apoio humanitário chinês no eixo energético, incluindo assistência para mitigar os impactos sobre civis e infraestruturas.

O gesto tem valor concreto para a população ucraniana — sobretudo em contexto de pressão continuada sobre a rede de energia —, mas não deve ser lido como mudança estrutural de alianças. A China mantém a sua postura de equilíbrio pragmático: ajuda civil pontual a Kyiv, preservando simultaneamente a relação estratégica com a Rússia.

Em termos políticos, esta é a assinatura clássica de Pequim: reduzir custos reputacionais internacionais, projectar imagem de actor responsável e manter liberdade de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

humanitário real no curto prazo e continuidade do cálculo estratégico chinês no longo prazo.

Notas de enquadramento

- Ajuda reportada em moldes humanitários e energéticos, não como apoio militar.
- Sinal diplomático útil para Kyiv, sem ruptura de Pequim com Moscovo.
- Exemplo de “neutralidade activa” com objectivos de reputação e margem negocial.

Referências internacionais desta secção

- **Reuters** — declarações sobre novo pacote de ajuda humanitária chinesa à Ucrânia após reunião em Munique.
- **Reuters** — contexto diplomático China-Ucrânia e manutenção do equilíbrio estratégico de Pequim.

Referências internacionais

- **EEAS** — Remarks by HR/VP Kaja Kallas in Kyiv (economia de guerra russa sob pressão).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2025.

- **Reuters** — FMI corta previsão de 2026 para 0,8%.
- **Bank of Russia** — Decisão oficial da taxa directora para 15,5% (13/02/2026).
- **Bank of Russia** — Declaração da governadora sobre inflação e condições monetárias.
- **World Bank** — Country page Russia e actualizações macro (crescimento moderado e riscos estruturais).
- **The Guardian** — análise sobre estagnação da economia russa e implicações de guerra prolongada.

Francisco Gonçalves · Co-autoria editorial com

Augustus Veritas


Fragmentos do Caos — Geopolítica sem propaganda: factos, estrutura e consequência.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)